



Comunidade

VIDA

C H U R C H

O CHAMADO PARA O REINO

O Chamado para o Reino

Edição Expandida: Encontrando Propósito, Transformação em Cristo e um Lugar para Pertencer

Prefácio: A Busca Incessante da Alma

Desde o princípio dos tempos, a humanidade carrega dentro de si uma pergunta ecoante: "Para que eu nasci?". Existe um anseio profundo na alma humana que não pode ser saciado pelas conquistas efêmeras deste mundo. O filósofo Agostinho de Hipona expressou essa verdade de forma magistral quando disse: "Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em ti." Esta inquietação é o motor que nos impulsiona a buscar sentido em carreiras, relacionamentos, acúmulo de bens e busca por status.

No entanto, todas essas cisternas se revelam rachadas; elas não conseguem reter a água viva que a nossa alma desesperadamente precisa. O propósito de vida verdadeiro, duradouro e inabalável não é encontrado olhando para dentro de nós mesmos ou para os padrões que a sociedade nos impõe. Ele é encontrado exclusivamente quando olhamos para o alto, para a cruz de Cristo, e nos rendemos ao plano redentor do Criador.

Este livro, agora em uma edição profundamente expandida e detalhada, foi desenhado para ser um mapa nesta jornada de descoberta. Não é apenas um livro teórico, mas um manual prático de discipulado baseado em princípios bíblicos imutáveis. Nas próximas páginas, vamos desconstruir as mentiras que o mundo nos contou sobre o que significa ser "grande" e reconstruir o nosso entendimento com base na cultura do Reino de Deus: uma cultura onde o rei serve, onde o líder lava os pés e onde a verdadeira glória nasce no anonimato do pasto.

Mais do que isso, este livro é um convite. Um convite para você deixar a arquibancada e entrar no campo de jogo. Um convite para abandonar o isolamento e encontrar uma

família espiritual, um lugar para pertencer, curar e crescer: a Igreja. Que o Espírito Santo ministre ao seu coração a cada capítulo, e que a transformação em Cristo Jesus seja a marca registrada da sua nova história.

Capítulo 1: O Despertar do Propósito Através do Serviço

A Ilusão da Grandeza Secular

Vivemos na era do "eu". As redes sociais, as filosofias modernas e as campanhas publicitárias nos bombardeiam diariamente com a mensagem de que somos o centro do universo. O mundo nos ensina que o propósito de vida está intimamente ligado à auto-realização, à independência extrema e à capacidade de fazer com que outras pessoas nos sirvam. O sucesso é medido pela quantidade de seguidores, pelo saldo bancário e pelo título impresso no cartão de visitas.

Mas, quando abrimos as Escrituras, nos deparamos com uma realidade diametralmente oposta. O Evangelho é, por natureza, um reino de cabeça para baixo. Quando os discípulos de Jesus discutiam entre si sobre quem seria o maior no Reino dos Céus, Jesus não os repreendeu por quererem ser grandes, mas corrigiu a maneira como eles definiam a grandeza. Ele lhes disse: *"Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo"* (Mateus 20:25-27).

A Revolução da Toalha e da Bacia

O ápice desse ensinamento ocorreu na noite antes de Jesus ser crucificado. No cenáculo, os corações dos discípulos ainda estavam cheios de orgulho e ambição terrena. Nenhum deles se ofereceu para lavar os pés uns dos outros — uma tarefa reservada ao servo mais baixo da casa. Então, o próprio Criador do Universo, Aquele que sustenta todas as coisas pela palavra do Seu poder, levantou-se, tirou a Sua capa, pegou uma toalha e uma bacia com água, e começou a lavar os pés sujos, empoeirados e calejados dos Seus seguidores (João 13).

Se o Rei dos Reis não considerou humilhante servir, como podemos nós, meros

mortais, buscar posições de exaltação? O serviço não é apenas uma atividade que fazemos no domingo; é a essência da nossa nova identidade em Cristo. Jesus nos diz: "O próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Marcos 10:45). Se fomos chamados para ser como Jesus, fomos chamados para ser servos.

O propósito de vida se revela quando o nosso foco muda de "o que eu posso ganhar?" para "quem eu posso abençoar?". A transformação começa quando enxergamos as necessidades das pessoas ao nosso redor não como incômodos, mas como oportunidades divinas para manifestar o amor prático de Cristo.

O Sistema do Mundo	O Sistema do Reino de Deus
Busca o lugar de destaque (o trono).	Busca o lugar de serviço (a bacia e a toalha).
Usa as pessoas para alcançar objetivos.	Usa os recursos para abençoar as pessoas.
A grandeza é ter muitos servos.	A grandeza é servir a muitos.
A motivação é a glória pessoal.	A motivação é glorificar a Deus.

Guia de Reflexão e Aplicação - Capítulo 1

- Como a cultura secular moldou a sua visão de "sucesso" ao longo dos anos?
- Quais são os "títulos" que você tem tido dificuldade em abrir mão para assumir o título de "servo"?
- Identifique três pessoas ao seu redor (no trabalho, família ou igreja) cujos "pés" você pode lavar esta semana através de um ato prático de serviço.

Capítulo 2: A Forja do Caráter — O Caminho do Campo ao

Trono

O Processo Invisível de Deus

Nossa geração é imediatista. Queremos resultados rápidos, downloads instantâneos, fast food e sucesso do dia para a noite. Porém, o Deus Todo-Poderoso trabalha na contramão dessa pressa. Quando Deus decide levantar um guerreiro, um líder ou um servo para um grande propósito, Ele não o coloca imediatamente no centro das atenções. Ele o leva para o deserto, para o campo, para o anonimato. O que Deus faz *em* você enquanto ninguém está olhando é o fundamento para o que Ele fará *através* de você quando todos estiverem olhando.

A Escolha do Pastorzinho

A história do rei Davi (registrada no livro de 1 Samuel 16) é o exemplo perfeito dessa dinâmica. Deus rejeitou o rei Saul devido à sua desobediência e enviou o profeta Samuel à casa de Jessé, em Belém, para ungir um novo rei. Jessé, orgulhoso, apresentou seus filhos mais velhos. Eram altos, fortes, com aparência de soldados experientes. Eliabe, o primogênito, chamou a atenção de Samuel. O profeta pensou: "Certamente é este o ungido do Senhor!".

Mas Deus o interrompeu com um princípio que deve governar nossas vidas: *"Não atentes para a sua aparência, nem para a grandezada sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração"* (1 Samuel 16:7).

Sete irmãos passaram, e nenhum foi escolhido. Faltava um. Onde ele estava? Estava no campo, cuidando do rebanho de seu pai. Davi, o mais novo, sequer havia sido convidado para o sacrifício. Aos olhos humanos, ele era insignificante. Mas aos olhos de Deus, ele era o homem segundo o Seu coração. Davi não foi escolhido pelo que exibia publicamente, mas pela sua fidelidade e adoração íntima que desenvolveu na solidão das colinas da Judéia.

A Lição da Espera

Se você está passando por uma fase onde sente que ninguém reconhece seu esforço, onde suas habilidades parecem subutilizadas ou onde você serve nas tarefas mais simples (como cuidar de crianças, limpar o salão ou organizar planilhas), alegre-se!

Você está na forja de Deus. O campo não é um castigo; o campo é a escola preparatória para o propósito.

Mesmo após ser ungido rei por Samuel, Davi não tomou o palácio à força. A coroa ainda não estava em sua cabeça. O que ele fez? Ele voltou para as ovelhas. Ele continuou servindo. Mais tarde, ele foi chamado para tocar harpa para o rei Saul — o homem cujo trono ele iria ocupar. Davi aprendeu a honrar a autoridade, mesmo quando essa autoridade era falha e opressiva. Ele passou anos fugindo, vivendo em cavernas e aprendendo a depender exclusivamente de Deus antes de, finalmente, sentar-se no trono de Israel.

Jesus, o nosso Rei dos Reis, passou aproximadamente trinta anos em silêncio. O Salvador do mundo passou a maior parte de Sua vida terrena cortando madeira e construindo móveis na pequena e desprezada cidade de Nazaré. O Filho de Deus nos ensina que a humildade, a submissão aos pais e o trabalho árduo no anonimato são partes indispensáveis do plano de Deus. Não apresse o processo; abrace-o.

Guia de Reflexão e Aplicação - Capítulo 2

- Qual é o "campo" no qual Deus tem colocado você hoje? (Pode ser um trabalho frustrante, um momento de anonimato ou uma tarefa simples na igreja).
- Você tem sido fiel quando ninguém está olhando, assim como Davi foi com as ovelhas?
- Como você lida com a frustração quando sente que o seu talento ou "unção" não estão sendo reconhecidos pelas pessoas ao seu redor?

Capítulo 3: Os Pilares do Propósito — Obediência e Responsabilidade

O Poder do "Sim" Incondicional

A espiritualidade contemporânea muitas vezes foca em sentimentos, experiências místicas e bênçãos materiais. Contudo, a espinha dorsal de uma vida transformada em Cristo é forjada no aço da obediência radical e da responsabilidade inegociável. Nós queremos ser os protagonistas das grandes batalhas de Deus, mas o Senhor nos

avalia pela forma como cumprimos as tarefas ordinárias.

Olhemos novamente para Davi, agora no capítulo 17 de 1 Samuel. O exército de Israel estava acampado no Vale de Elá, enfrentando os filisteus. Davi estava em casa. Um dia, Jessé chama o filho mais novo e lhe dá uma missão que não tem absolutamente nada de gloriosa: *"Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao acampamento; leva também estes dez queijos ao comandante de mil, e informa-te se teus irmãos passam bem"* (1 Samuel 17:17-18).

A porta para o extraordinário milagre da derrota de Golias foi aberta pelo "sim" de Davi em fazer uma simples entrega de queijos e pães. Davi não questionou: "Mas pai, eu fui ungido rei, não sou um entregador de comida!". Ele também não negligenciou suas responsabilidades prévias; a Bíblia diz que ele "deixou as ovelhas com um guarda" (v. 20) antes de partir. Ele foi obediente e responsável. Se ele tivesse se recusado a carregar o pão, ele nunca teria encontrado o gigante e sua vida não teria entrado no propósito profético de Deus.

A Prova de Fogo de Abraão

A verdadeira obediência se revela não quando Deus nos pede algo que nos agrada, mas quando a ordem divina desafia a nossa lógica e o nosso apego. Gênesis 22 narra o momento mais excruciante da vida de Abraão, o pai da fé. Deus lhe disse: *"Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei"*.

Isaque não era apenas um filho; ele era a materialização de todas as promessas, o milagre esperado por décadas. No entanto, a obediência de Abraão não discutiu com o Céu. A Bíblia relata que ele levantou-se de madrugada, preparou a lenha e foi. A obediência absoluta exige confiança absoluta. Abraão creu que o Deus que exigiu o sacrifício era capaz de ressuscitar o menino das cinzas (Hebreus 11:19). O altar onde sacrificamos nossa vontade é o exato local onde Deus providencia o cordeiro, substitui o nosso eu pelo Seu poder e nos aprova para grandes missões.

Não queira ministérios grandiosos se você despreza os deveres pequenos. A responsabilidade no Reino de Deus não escolhe o que é conveniente. Se você foi chamado para organizar o estacionamento da igreja, faça-o com o mesmo temor e tremor de quem sobe ao púlpito para pregar, pois Deus está mais interessado na

postura do seu coração do que na visibilidade da sua tarefa.

Guia de Reflexão e Aplicação - Capítulo 3

- Quais "queijos e pães" Deus tem pedido para você entregar, mas que você tem resistido por achar a tarefa pequena demais para os seus talentos?
- Qual é o "Isaque" (sonho, projeto, relacionamento) que Deus está pedindo para você colocar no altar da obediência hoje?
- Como você avalia o seu nível de responsabilidade com as pequenas coisas que lhe foram confiadas (no seu lar, nas suas finanças, no seu ministério)?

Capítulo 4: O Poder da Perspectiva e do Discurso

Como Enxergar Através das Lentes da Fé

A forma como você vê o mundo determina a forma como você vive. A vida cristã requer uma reprogramação da nossa visão. Quando chegamos a Cristo, Ele troca as lentes através das quais interpretamos os problemas.

Lembre-se da história dos doze espias enviados por Moisés para observar a Terra Prometida (Números 13 e 14). Todos os doze viram as mesmas coisas: cidades fortificadas, uma terra fértil que manava leite e mel, e os filhos de Anaque (os gigantes). No entanto, as reações foram completamente diferentes. Dez espias trouxeram um relatório contaminado pelo medo: "Somos como gafanhotos diante deles! A terra devora os seus moradores." Eles enxergaram com os olhos da carne. Eles compararam o tamanho do problema com o seu próprio tamanho.

Mas Josué e Calebe tinham uma perspectiva espiritual. Calebe rasgou as roupas e declarou: *"Se o Senhor se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra... tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais"* (Números 14:8-9). Calebe e Josué não ignoraram a existência dos gigantes; eles simplesmente sabiam que os gigantes não eram páreo para o Deus de Israel. Gigantes não são derrotados por armas, mas por uma perspectiva alinhada

com as promessas celestiais.

A Língua como Leme do Destino

A perspectiva errada gera um discurso de morte, mas a perspectiva correta gera um discurso que transforma o ambiente. Tiago 3:4 compara a nossa língua ao leme de um navio; embora pequeno, é ele quem direciona toda a embarcação. Provérbios 18:21 é claro: "A morte e a vida estão no poder da língua".

Quando Davi chegou ao acampamento militar e ouviu as ameaças de Golias, ele não aderiu ao discurso medroso dos soldados israelitas. Ele desafiou o ambiente. Ele não murmurou, ele declarou vitória. Ele disse a Golias: *"Tuvens a mim comespada, e com lança, e com escudo; porém eu vou ati em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmoo Senhor te entregará na minha mão... para que toda a terra saiba que há Deus em Israel"* (1 Samuel 17:45-46).

Davi profetizou o resultado antes de sacar a funda. Ele ajustou seu discurso ao propósito de Deus. Se a sua boca estiver cheia de murmuração, fofoca, negatividade e confissões de fracasso, você nunca viverá o triunfo. Deus não opera onde há murmuração; Ele opera onde há fé e louvor. Se você deseja mudar a sua realidade, pare de descrever os seus problemas e comece a declarar as promessas da Palavra de Deus sobre a sua vida, a sua família e a sua igreja.

Guia de Reflexão e Aplicação - Capítulo 4

- Ao enfrentar um desafio (financeiro, de saúde, relacional), você se parece mais com os 10 espias medrosos ou com Josué e Calebe?
- Analise as palavras que mais têm saído da sua boca nesta semana. Elas trazem vida ou morte? Elas fortalecem ou enfraquecem a fé de quem as ouve?
- Escolha um versículo de promessa bíblica hoje (como Romanos 8:31 ou Filipenses 4:13) e declare-o em voz alta todos os dias sobre o seu maior problema.

Capítulo 5: Um Lugar para Pertencer — A Importância Vital

da Igreja Local

O Fim do Cristianismo Solitário

Tudo o que aprendemos sobre servir, obedecer, ter o caráter forjado e manter uma perspectiva de fé cai por terra se tentarmos viver isso no isolamento. A cultura ocidental moderna exaltou o individualismo a um nível perigoso, e, infelizmente, essa mentalidade invadiu a espiritualidade de muitos. A ideia do "desigrejado" — o cristão que diz amar a Cristo, mas que se recusa a fazer parte da Sua Noiva (a Igreja) — é uma profunda contradição bíblica.

Deus desenhou a humanidade para a comunhão. Desde o Jardim do Éden, a declaração de que "não é bom que o homem esteja só" (Gênesis 2:18) ecoa não apenas para o casamento, mas para a necessidade de um corpo. Quando nascemos de novo através de Jesus, somos adotados em uma família divina. O apóstolo Paulo usa a analogia mais perfeita para descrever essa realidade em 1 Coríntios 12: a igreja é um Corpo e Cristo é a Cabeça. Um membro amputado, como uma mão ou um olho fora do corpo, morre rapidamente e se torna inútil. Da mesma forma, um cristão isolado perde a sua força, o seu propósito e, eventualmente, a sua fé esfria.

O Laboratório do Amor

A Igreja não é um ajuntamento de pessoas perfeitas; é um hospital para pecadores, um centro de treinamento para discípulos e um laboratório onde o amor é testado e aprovado. É muito fácil dizer que você tem os frutos do Espírito, como amor, paciência e longanimidade, quando você está sozinho no seu quarto. Mas é na convivência comunitária — suportando os irmãos difíceis, perdendo ofensas, alegrando-se com os que se alegram e chorando com os que choram (Romanos 12:15) — que o verdadeiro caráter de Cristo é moldado em nós.

A Igreja local é o lugar de pertencimento, proteção e ativação do propósito. É o ambiente seguro onde descobrimos os nossos dons espirituais e os colocamos à disposição para servir os outros. Uma igreja vibrante e acolhedora não é formada por um pastor super-homem e dezenas de espectadores; é formada por uma família onde cada membro faz a sua parte. Quando você serve na casa de Deus com intenção, gratidão e alegria, você deixa de ser um mero visitante para se tornar um filho maduro.

O Chamado para o Enraizamento

O Salmo 92:13 diz que "os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus". Preste atenção à palavra "plantados". Uma planta que é arrancada do vaso a cada duas semanas e replantada em lugares diferentes nunca desenvolverá raízes profundas e, conseqüentemente, não dará frutos. Muitas pessoas pulam de igreja em igreja em busca da comunidade perfeita, ou se ofendem com qualquer atrito e fogueira. A verdadeira transformação ocorre quando decidimos lançar raízes, fincar os pés em uma comunidade e decidir amar e servir ali, nos dias bons e ruins.

Você precisa de irmãos para corrigir sua rota. Você precisa de líderes espirituais para prestar contas (Hebreus 13:17). Você precisa de ovelhas mais novas na fé para você discipular. O Reino de Deus só avança na terra através da Igreja. É através dessa família que a multiforme sabedoria de Deus se torna conhecida (Efésios 3:10).

Guia de Reflexão e Aplicação - Capítulo 5

- Você tem sido um "membro amputado" ou um membro vital e conectado ao Corpo de Cristo?
- O que tem impedido você de lançar raízes profundas em uma igreja local? (Medo de se machucar, orgulho, comodismo?)
- Como você pode usar os seus talentos e experiências para fortalecer e edificar a sua comunidade de fé a partir desta semana?

Conclusão: Levante-se e Marche

O caminho do servir, de fato, te fará um guerreiro. Mas não o tipo de guerreiro que o mundo aplaude — arrogante e autossuficiente. Te fará um guerreiro nos moldes celestiais: dependente do Senhor, compassivo com os feridos, resiliente nas provações e obediente ao som da trombeta do Mestre.

O chamado que foi colocado sobre a sua vida é urgente. O mundo anseia pela manifestação dos filhos de Deus (Romanos 8:19). Não desperdice o seu tempo de preparação no campo. Não renegue o sacrifício de obediência. Ajuste hoje a sua visão

e declare que as promessas de Deus são "Sim e Amém" sobre a sua vida.

Encontre a sua família. Sirva à sua igreja. E lembre-se sempre da lição suprema: no final dos dias, quando estivermos diante do Tribunal de Cristo, Ele não nos perguntará quantos títulos conquistamos, quanto dinheiro juntamos, ou quantas pessoas serviram aos nossos caprichos. A única pergunta que realmente importará será: Quantas pessoas você serviu, amou e lavou os pés em Meu nome?

"Senhor Jesus, ajuda-me a descer para poder subir. Ensina-me que a cruz precede a coroa e que o serviço precede a honra. Quebra o meu orgulho e o meu egoísmo. Enche a minha boca de palavras de fé e os meus olhos de visão celestial. E, acima de tudo, planta-me na Tua casa para que eu possa crescer cercado por uma família que Te ame. Que o restante dos meus dias seja um culto de serviço a Ti e ao meu próximo. Amém!"